



Juventudes e formação docente: perfis relacionados com a escolha da profissão docente

Nayara de Pinho Fernandes¹, Mikaela Cristina França da Silva¹, Marcos Gabriel de Araujo Nazareth^{1*}, Christiane Menezes Rodrigues²

1,2 Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro

* marcosnazareth@outlook.com

Tendo por base que a definição de juventude aponta para o complexo entendimento desse período como uma fase alinhada não só a questões de faixa etária, mas também como um momento marcado por características plurais concebidos pelo contexto histórico, social e cultural no qual o sujeito-jovem licenciando constrói suas experiências, estudos acerca da formação docente demonstram a superação do entendimento de que ser professor é uma tarefa simples e que pode ser considerada vocacional, já que a profissão de professor é realizada em um ambiente complexo, apresentando ramificações sociais, políticas e econômicas, demandando deste profissional a construção de saberes que são plurais e construídos sociohistoricamente. Diante destes desafios, o objetivo deste trabalho é analisar as características sobre as condições juvenis em que estão inseridos os sujeitos-jovens licenciandos do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro. Para alcançar os objetivos propostos, o estudo será do tipo exploratório, de abordagem quanti-qualitativa, e a coleta de dados será realizada através de três instrumentos: observação participante, aplicação de questionários e de entrevistas individuais e grupais com alunos que estejam cursando os quatro primeiros períodos de seu curso. O estudo encontra-se em andamento, mas já se pode afirmar que o sujeito-jovem possui individualidades que devem ser levadas em consideração no momento de escolha de cursar uma licenciatura, visto que muitos grupos excluídos buscam na profissão docente uma oportunidade de ascensão social, uma vez que esses profissionais não são apenas reprodutores de conhecimento, o que nos leva a necessidade da reflexão em relação a formação inicial e o distanciamento da realidade dos jovens, dentro das instituições, que não conseguem superar entraves na prática social. Em virtude dos fatos mencionados, observa-se que é de extrema relevância conhecer os sujeitos para quem são destinados os processos formativos educacionais, tendo em vista que a participação das novas gerações a quem se destinam as políticas públicas educacionais é de grande relevância, principalmente se enquanto instituição formadora, pretende-se contribuir para uma maior valorização e atratividade da profissão docente, contribuindo para uma formação plena.

Palavras-chave: Juventude, Licenciatura, Desigualdade social

Instituição de fomento: IFFluminense